



# CRM-AC

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO ACRE

www.crmac.org.br

## Em 2019, CRM-AC entregou 116 carteiras profissionais a novos médicos

PÁGINA 11



## Em 2019, CRM fez número recorde de fiscalizações em unidades de saúde do Acre

PÁGINA 7



Pela primeira vez, conselheira do Acre é eleita secretária geral do CFM

PÁGINA 9



Médicos são homenageados na Câmara Municipal de Rio Branco e na Aleac

PÁGINA 8



Homem é preso pela PF ao tentar dar entrada em CRM-AC com diploma falso

PÁGINA 2

## Presidente do CRM e Conselheira Federal tentam sensibilizar parlamentares do AC sobre emendas à MP 890/2019



Presidente do CRM e Conselheira Federal entregaram a carta contra as emendas à MP que foi emitida pelo Conselho, em nome dos médicos do Acre.

PÁGINA 11

Para orientar profissionais e acadêmicos, CRM-AC realiza curso de publicidade médica

PÁGINA 4



CRM-AC ajuíza ação contra o Estado por falta de médicos em escalas de plantão no PS

PÁGINA 10





**PUBLICAÇÃO OFICIAL DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO ACRE (CRM-AC)**  
Nova Avenida Ceará, nº. 933  
Bairro Jardim de Alah. CEP 69915-526  
Fones: 3227-1313, 3227-5777 – Fax: 3227-1313  
www.crmac.org.br - imprensa@cmac.org.br

**Diretoria**

**Presidente:**

Leuda Maria da Silva Dávalos

**Vice-presidente:**

Thereza Neuma Santiago Machado de Almeida

**1º Secretário:** Virgílio Batista do Prado  
**2º Secretária:** Dilza Teresinha Ambros Ribeiro  
**Tesoureiro:** Marcus Vinicius Shoití Yomura  
**2º Tesoureiro:** Alan Hudson Ganum Areal  
**Corregedor:** Alexandre Baroni Oliveira  
**SubCorregedor:** Ricardo Nelson F. A. Mantilha

**Conselheiros Efetivos**

Dilza Teresinha Ambros Ribeiro  
Leuda Maria da Silva Dávalos  
Marcus Vinicius Shoití Yomura  
Francisco Rodrigues Lopes  
Alexandre Baroni Oliveira  
Ricardo Nelson Fabian Amarilla de Mantilla  
Virgílio Batista do Prado  
Marcos Roberto de Melo Lima  
Thereza Neuma Santiago Machado de Almeida  
George Umeoka  
Marcos Cordeiro Araripe  
Marcelo Grandó  
Renato Correia da Silva  
Vinicius Gressler  
Alan Hudson Ganum Areal  
Fabricio Lemos de Souza  
Alex Nunes Callado  
Marcos Paulo Parente Araujo  
Thadeu Silva de Moura  
Edson Braga Rodrigues  
Antônio Clementino da Cruz Junior

**Conselheiros Suplentes**

Ana Maria Coelho Carvalho  
Dinair Castro Mendes Leão  
Thiago Gomes Gonçalves  
Rosely Barreiros Matheus da Cruz  
Dulcicleia Nascimento de Souza  
Leonado Costa de Souza  
José Rosa Paulino  
Kátia Simone Silva Menezes  
Gil Lucena de Paula Afonso  
Antonio Gilson Pereira  
Alberto Soares Neto  
Dayson José de Freitas Bandeira  
Fernando Ambros Ribeiro  
Rodrigo Pinheiro Silveira  
Maria das Graças Ribeiro Moura Leite  
Rogerio Henriques Netto  
Teresa Cristina Maia dos Santos  
Guido Wagner Vilhamor Junior  
Alba Waldilene Coelho Batista Dantas  
Ana Isabel Coelho Montero

**Jornalista Responsável**

Iryá Rodrigues Lima dos Santos

**Fotos**

Arquivo CRM-AC



## Homem é preso pela PF ao tentar dar entrada em CRM-AC com diploma falso

Um homem, morador de Marechal Thaumaturgo, foi preso pela Polícia Federal em Rio Branco, em janeiro do ano passado, após tentar dar entrada no registro profissional no Conselho Regional de Medicina do Acre (CRM-AC) com diploma de medicina de uma universidade de Montes Claros (MG) com indícios de falsificação. O pedido de registro foi feito no dia 17 de dezembro de 2018. Como parte do procedimento padrão para a emissão do documento, seguindo o Manual de Procedimento Administrativo, o Setor de Registros do CRM-AC encontrou as irregularidades. O exercício ilegal da medicina é um crime tipificado no artigo 282 do Código Penal Brasileiro, punível com detenção de até dois anos, além de multa. A Lei 12.842, de 10 de julho de 2013, especifica que “a denominação ‘médico’ é privativa dos graduados em cursos superiores de medicina e o exercício da profissão [é privativo] dos inscritos no Conselho Regional de Medicina com jurisdição na respectiva unidade da Federação”.

## CRM-AC lança concurso com seis vagas para nível médio e superior

O Conselho Regional de Medicina do Acre (CRM-AC) abriu inscrições para concurso público com seis vagas efetivas e formação de cadastro de reserva. Os salários vão de R\$ 1.931,80 até R\$ 4.380,43, além de benefícios. Os candidatos aprovados foram convocados no final de dezembro do ano passado. Ao todo foram abertas cinco vagas para assistente administrativo, no nível médio, e uma para analista administrativo, destinada às pessoas com formação superior em curso de administração. O concurso se deu por meio de prova objetiva com 120 questões e prova discursiva, ambas aplicadas no dia 4 de abril.

## Telemedicina: CRM-AC abre canal para que médicos enviem sugestões sobre resolução

Os médicos registrados do Conselho Regional de Medicina do Acre (CRM-AC) podem enviar sugestões e apontamentos sobre a Resolução CFM nº 2.227/2018, que define os critérios da prática da telemedicina no Brasil. As mensagens – individuais ou coletivas – devem ser enviadas por e-mail: imprensa@cmac.org.br. A resolução que discorre sobre a telemedicina foi publicada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), em fevereiro, no Diário Oficial da União, com previsão de entrar em vigor em maio deste ano. No mesmo dia, em Brasília (DF), a diretoria da autarquia se reuniu com os presidentes dos 27 conselhos regionais do país. Como resultado da reunião, após intensa discussão, foi acordado um prazo de 60 dias para que conselhos, entidades médicas e a categoria enviem propostas para o aperfeiçoamento da norma. O CFM garantiu que as sugestões vão ser analisadas, podendo ser modificada a resolução.



deste ano. No mesmo dia, em Brasília (DF), a diretoria da autarquia se reuniu com os presidentes dos 27 conselhos regionais do país. Como resultado da reunião, após intensa discussão, foi acordado um prazo de 60 dias para que conselhos, entidades médicas e a categoria enviem propostas para o aperfeiçoamento da norma. O CFM garantiu que as sugestões vão ser analisadas, podendo ser modificada a resolução.

# ‘Clamor dos médicos’, diz presidente do CRM-AC sobre revogação da resolução da telemedicina

O Conselho Federal de Medicina (CFM) anunciou, na última sexta-feira (22), a revogação da Resolução CFM nº 2.227/2018, que define a telemedicina como forma de prestação de serviços médicos mediados por tecnologia. A decisão vai ser oficializada em sessão plenária extraordinária marcada para a terça-feira (26) em Brasília (DF).

Conforme o CFM, a decisão se deu “em virtude do alto número de propostas encaminhadas pelos médicos brasileiros para alteração dos termos da resolução”. Até a última sexta, chegava a 1.444 contribuições no país. Além disso, a autarquia considerou o pedido feito pelas entidades médicas para que o documento seja analisado por mais tempo.

A presidente do CRM-AC, Leuda Dávalos, avaliou de forma positiva a decisão do CFM, que começou a ser debatida durante uma reunião dos presidentes dos conselhos, no dia 6 deste mês, na capital federal. Na ocasião, ficou definido um prazo de 60 dias para o envio de



sugestões, o que culminou com a revogação.

“É resultado do clamor dos médicos brasileiros. Nós, presidentes, chegamos a protocolar o pedido de revogação. Agora, a discussão recomeça em nível nacional para que

seja formulada uma resolução de acordo com os anseios dos médicos. É necessário frisar a importância dos médicos esditem atentos às mudanças e participarem dos debates que envolvem a prática da medicina”, salientou Leuda.

**INFORME AOS MÉDICOS E À POPULAÇÃO**

Considerando sua missão legal de supervisionar a ética profissional médica em toda a República, além de zelar e trabalhar por todos os meios ao seu alcance, pelo perfeito desempenho da medicina e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exerçam legalmente, o Conselho Federal de Medicina (CFM) vem à público informar que:

1. Em virtude do alto número de propostas encaminhadas pelos médicos brasileiros para alteração dos termos da Resolução CFM nº 2.227/2018, que define critérios para prática da telemedicina no País, o qual já chega a 1.444 contribuições, até o momento;

2. Em atenção ao clamor de inúmeras entidades médicas, que pedem mais tempo para analisar o documento e enviar também suas sugestões de alteração;

3. Pela necessidade de tempo para concluir as etapas de recebimento, compilação, estudo, organização, apresentação e deliberação sobre todo o material já recebido e que ainda será recebido, possibilitando uma análise criteriosa de cada uma dessas contribuições, com o objetivo de entregar aos médicos e à sociedade em geral um instrumento que seja eficaz em sua função de normatizar a atuação do médico e a oferta de serviços médicos à distância mediados pela tecnologia;

Após colher a posição de seus conselheiros efetivos, o CFM anuncia a revogação da Resolução CFM nº 2.227/2018, a qual será oficializada e referendada em sessão plenária extraordinária, convocada para o dia 26 de fevereiro de 2019 (terça-feira), em Brasília (DF).

Finalmente, o CFM salienta que até a elaboração e aprovação de um novo texto sobre o tema pelo Plenário do CFM a prática da telemedicina no Brasil ficará subordinada aos termos da Resolução CFM nº 1.643/2002, atualmente em vigor.

## CRM-AC se reúne com prefeita de Rio Branco para tratar sobre melhorias na saúde básica

A presidente do Conselho Regional de Medicina do Acre (CRM-AC), Leuda Dávalos, e a conselheira federal no Acre, Dilza Ribeiro, se reuniram com a prefeita Socorro Neri, em fevereiro do ano passado. Participaram também da reunião o secretário municipal de saúde, Otaniel Almeida, e o secretário da Casa Civil, Márcio Oliveira.

Uma das pautas foi a suspeita de que estudantes de medicina de universidades estrangeiras estariam estagiando em unidades básicas de Rio Branco, caso que está em investigação no CRM-AC. A Secretaria de Saúde informou que os coordenadores já foram notificados sobre esse tipo de prática.

“Precisamos inibir esse tipo de coisa, porque é uma prática ilegal”, falou a conselheira Dilza Ribeiro. “Além disso, nos preocupamos com a formação e qualificação desses profissionais que um dia voltarão a atuar legalmente no Brasil”, complementou Leuda Dávalos.

Outro ponto abordado durante a reunião foi a ampliação do número de médicos no atendimento básico, principalmente na especialidade de medicina de família e comunidade. A medida foi apontada como necessária para desafogar o grande fluxo de pessoas nas unidades de urgência e emergência, o que já vem sendo cobrado pelas entidades médicas do Acre.

A necessidade de mais profissionais no quadro municipal também se justifica diante do possível encerramento do Programa Mais Médicos em 2021, com o término dos contratos do ciclo de vagas deste ano. “É preciso que o município comece a se preparar para isso e um concurso é uma saída importante”, complementou a presidente do CRM-AC.

A gestão municipal recebeu os pedidos e se comprometeu a buscar soluções para as dificuldades. Na ocasião, o CRM-AC reforçou a parceria com a Prefeitura de Rio Branco em busca de melhorias no atendimento à população e na busca de condições melhores de trabalho aos médicos.



## CRM-AC visita colônia que abriga ex-hansenianos em Rio Branco

A presidente do Conselho Regional de Medicina do Acre (CRM-AC), Leuda Dávalos, e a vice-presidente, Thereza Neuma, visitaram a Colônia Souza Araújo, em Rio Branco, que acolhe há 50 anos ex-hansenianos que não têm família. A casa corre o risco de fechar as portas por falta de repasses de um convênio com o governo.

Leuda Dávalos explicou que tomou conhecimento da situação do local por meio de uma postagem do deputado Jenilson Leite nas redes sociais. A colô-

nia atende em média entre 40 a 45 pacientes. Atualmente, 18 deles vivem integralmente no abrigo, necessitando de cuidados especiais. A falta de recursos também prejudica os salários dos funcionários.

“É um lugar lindo, cheio de plantas, bem cuidado por pessoas que se dedicam com cuidado aos pacientes, mas encontramos a farmácia sem medicações. Houve o recebimento de esparadrapo, pomada, ataduras e fraudas, que devem garantir por uns dias”, explicou Leuda.





# Novo Código de Ética permite que médicos recusem atender em locais com condições precárias



O Conselho Federal de Medicina (CFM) apresentou o novo Código de Ética que reúne um conjunto de normas que orientam a atividade profissional dos médicos no Brasil, inclusive nas suas relações com os pacientes. A possibilidade de recusa de atender em locais com condições precárias, que expõem ao risco pacientes e profissionais é um dos pontos previstos no novo Código.

O documento é uma versão atualizada de um conjunto de princípios que estabelece os limites, os compromissos e os direitos assumidos pelos médicos no exercício da profissão. Levou quase três anos para ser

reelaborado e entrou em vigência no dia 30 de abril.

De acordo com o CFM, a atualização do código era necessária justamente por causa dos novos contextos na relação dos médicos com a sociedade, especialmente em meio a avanços tecnológicos e científicos.

O respeito à autonomia do paciente, inclusive na fase da terminalidade da vida; a preservação do sigilo profissional na relação entre médico e paciente; o direito de o médico exercer a profissão de acordo com sua consciência também está previstos.

Outra novidade é a obrigação da elaboração de um “su-

mário de alta”, que precisa ser entregue ao paciente quando for solicitado. O código também orienta o respeito ao médico com deficiência ou doença crônica, assegurando-lhe o direito de exercer suas atividades profissionais nos limites de sua capacidade.

Também ficou definido que o uso das mídias sociais pelos médicos será regulado por meio de resoluções específicas, o que valerá também para a oferta de serviços médicos à distância, mediados por tecnologia.

No âmbito das pesquisas em medicina, continua proibido o uso de placebos quando houver métodos de tratamento eficazes.

## Para orientar profissionais e acadêmicos, CRM-AC realiza curso de publicidade médica

O Conselho Regional de Medicina do Acre (CRM-AC) realizou, nos dias 28 e 29 de junho, o curso de Publicidade Médica para profissionais médicos e acadêmicos do curso de medicina e publicidade. O

evento ocorreu na sede do Conselho, em Rio Branco.

O curso teve como objetivo auxiliar os profissionais médicos e acadêmicos quanto à divulgação dos serviços relacionados à medicina. Inicialmente,

o 1º Secretário do CRM-AC, Virgílio Prado, apresentou todas as regras para a publicidade médica e detalhou o arcabouço legal que serve de base às regras, incluindo o Código de Defesa do Consumidor, a Constituição Federal, o Código de Ética Médica e as resoluções do Conselho Federal de Medicina.

A Resolução CFM 1974/11, foi o principal ponto abordado no curso. A norma determina as regras da publicidade médica e visa a impedir o sensacionalismo, a autopromoção e a mercantilização do ato médico. Também orienta como evitar abusos em propagandas e publicidades, que podem levar a processos ético-disciplinares.



## Conselheiros do CRM-AC participam de recepção de residentes em Rio Branco

A presidente do Conselho Regional de Medicina do Acre (CRM-AC), Leuda Dávalos, participou, em março, da solenidade de recepção dos novos residentes dos programas do Hospital das Clínicas, em Rio Branco. O conselheiro Virgílio Prado, 1º secretário do CRM-AC, e a conselheira federal Dilza Ribeiro também estiveram no evento.

Leuda Dávalos deu boas vindas aos médicos que iniciam especializações nas áreas de clínica médica, medicina de família e comunidade, cirurgia, ginecologia e obstetria, pediatria, neonatologia e outras. Para ela, o convite feito pela Comissão de Residência Médica (Coreme) é muito importante, pois estreita ainda mais os laços entre o CRM e os profissionais.

“É um momento para aproximação do CRM com

os médicos. Temos a chance de ir até eles e levar informações dos trabalhos de autarquia e, principalmente, orientá-los para um exercício ético da medicina”, ressaltou a presidente.

No ocasião, o conselheiro Virgílio Prado palestrou sobre a importância de exercer a profissão de maneira ética. Em seguida, a conselheira federal no Acre, Dilza Ribeiro, explicou parte dos trâmites relacionados aos processos no CRM-AC.

O secretário executivo da Coreme, o doutor Rinauro Souza, ressaltou a importância de haver essa troca de vivências. “É importante dar a visão do CRM, de pessoas que têm experiência e lidam com os problemas éticos. São informações que muitos não tiveram na graduação e indispensáveis para que tenham uma atuação dentro dos preceitos médicos”, finalizou.



## CRM-AC entrega material arrecadado em campanha para Casa de Acolhida Souza Araújo

O Conselho Regional de Medicina (CRM), representado pela presidente Leuda Dávalos, a vice-presidente Thereza Neuma e a conselheira federal Dilza Ambros, entregou doações para a Casa de Acolhida Souza Araújo, em Rio Branco. Os itens foram arrecadados durante uma campanha realizada pela autarquia, juntamente com o Sindicato dos Médicos do Acre (Sindmed-AC) e o deputado estadual Jenilson Leite.

O objetivo da ação foi garantir que a instituição possa continuar atendendo os portadores de hanseníase. Atualmente,



o local acolhe 30 pessoas com sequelas da hanseníase. De acordo com a conselheira Thereza Neuma, foram entregues materiais para curativo dos internos, além de alimentos.

# População deve ficar atenta à especialidade divulgada pelo médico, alerta CRM-AC

O Conselho Regional de Medicina do Acre (CRM-AC) alerta que a população deve ficar atenta à especialidade divulgada pelo médico. Os pacientes podem verificar se o profissional possui o Registro de Qualificação de Especialista (RQE).

O RQE garante que o médico, após cursar a faculdade de Medicina, realizou o Programa de Residência Médica e/ou foi aprovado na Prova de Título de Especialista de uma especialidade médica.

De acordo com as normas éticas, a divulgação de atuação em uma especialidade médica ou mesmo a divulgação de tratamentos clínicos e procedimentos em uma determinada especialidade são permitidos apenas aos médicos que, com-

provadamente, possuem a especialidade e tenham registrado os seus certificados no CRM, gerando o número do RQE.

“Tal norma visa à proteção da população, exigindo dos médicos a divulgação de informações verdadeiras, possibilitando a todos tomar a decisão sobre a escolha de um tratamento médico baseada em dados confiáveis”, afirmou o 1º Secretário do CRM-AC e coordenador da Comissão Permanente de Divulgação de Assuntos (Codame), Virgílio Prado.

Para saber se o médico é especialista, o paciente deve entrar no site [www.portal.cfm.org.br](http://www.portal.cfm.org.br). Na área de buscas por médicos, é preciso inserir o nome ou CRM do profissional. Caso o médico seja especialista, o nome da especialidade e o número do seu RQE aparecerão ao lado da foto.



## Comissão de Fiscalização do CFM faz treinamento e testa sistema no Acre

A Equipe da Comissão de Fiscalização do Conselho Federal de Medicina (CFM) chegou ao Acre no dia 22 de maio para dar continuidade ao processo de implantação e treinamento do sistema de fiscalização e dos roteiros de vistoria definidos pelas Resoluções CFM nº 2056/2013, nº 2062/2013 e nº 2153/16.

Foram três dias de treinamentos à equipe do Departamento de Fiscalização do Conselho Regional de Medicina do Acre (CRM-AC). Durante a programação, também foram realizadas fiscalizações em algumas unidades de saúde com o objetivo principal de testar os itens do roteiro.

Membro da Comissão de Fiscalização do CFM, Eurípedes Mendonça, afirmou que esta é a segunda etapa de treinamento para verificar se o roteiro do sistema está adequado à realidade do Estado do Acre.

Segundo ele, esse trabalho está sendo desenvolvido pelo Conselho Federal em todos os estados, na busca de adequar o sistema às especificidades de cada região e também apresentar aos novos conselheiros.

“Desde 2013 instituímos um novo modelo de fiscalização no Brasil, que é basicamente eletrônico. Agora, estamos nesse segundo ciclo de treinamento que é priorizando os interesses locais. No ano passado, estivemos aqui no CRM-AC, em setembro, e agora estamos voltando nesses três dias, com um treinamento especial e exclusivo para os novos conselheiros”, destacou Eurípedes.

Além do Dr. Eurípedes Mendonça, fizeram parte da comissão o médico fiscal do CFM, Dr. Fábio Guerra e dois funcionários da área técnica e administrativa.



## CRM-AC lança novo portal de serviços online

Médicos e pessoas jurídicas inscritos no Conselho Regional de Medicina do Estado do Acre (CRM-AC) contam com um novo portal para o acesso online a uma série de serviços prestados pelo Conselho.

Desde o último dia 7 de outubro, por meio do Portal de Serviços, o médico e o diretor técnico de unidades de saúde do Acre poderão fazer a atualização de seus endereços, emitir a declaração de especialista, certidão de quitação, declaração negativa de conduta ética, dentre outros serviços.

Para utilizar todos os serviços disponíveis precisa acessar o site do CRM-AC ([www.crmac.org.br](http://www.crmac.org.br)).

## Judicialização da Saúde foi tema de palestra em reunião plenária no CRM-AC



A plenária do mês de julho reuniu, além dos conselheiros, o promotor Dr. Glaucio Ney Shiroma Oshiro, da 1ª Promotoria Especializada de Defesa da Saúde e o promotor Dr. Juliano Martins de Oliveira, da Promotoria de Justiça Cível de Feijó, no interior do Acre.

No início do encontro, o pro-

motor de Justiça Glaucio Ney Shiroma Oshiro ministrou uma palestra sobre a judicialização da saúde. Ele apresentou os aspectos legais e o impacto sobre o planejamento administrativo e financeiro na gestão pública de saúde.

“Antes de tudo, gostaria de agradecer ao CRM pela aco-

lhida e por poder conversar com uma plenária do Conselho para a gente atualizar algumas informações que, muitas vezes, chegam descontraídas aos médicos. Além de trazer as informações sobre as orientações normativas e legais sobre as prescrições porque, por falta de conhecimento, por vezes, os médicos acabam fazendo as prescrições em dissonância com o que está estabelecido nas normas legais, o que acaba gerando a judicialização”, disse o promotor Glaucio.

Na oportunidade, a presidente do CRM-AC, Leuda Dávalos, agradeceu a presença dos promotores e afirmou que a parceria entre o Conselho e o Ministério Público só tem a favorecer toda a sociedade civil e a classe médica.





# Em 2019, CRM fez número recorde de fiscalizações em unidades de saúde no estado

O Conselho Regional de Medicina do Acre (CRM-AC) realizou número recorde de fiscalizações no ano de 2019. Ao todo foram 150 vistorias realizadas nas unidades de saúde de, praticamente, todos os municípios acreanos. O trabalho foi desenvolvido pelos conselheiros que ouviram a classe



## Fiscalização do CRM-AC aponta que prédio do Hemoacre precisa de reforma

O Conselho Regional de Medicina do Acre (CRM-AC) realizou fiscalização nas dependências do Centro de Hematologia e Hemoterapia (Hemoacre) em Rio Branco no dia 19 de fevereiro. A ação fez parte do calendário de trabalho estipulado para o ano.

Segundo o conselheiro Marcus Yomura, foi verificado que existe a necessidade de mudanças na estrutura física da unidade. As fiscalizações feitas pelo CRM-AC servem para apontar à gestão os ajustes que precisam ser feitos visando uma maior

qualidade de trabalho e do serviço prestado à população.

Além da estrutura física, o CRM-AC também identificou um déficit de profissionais médicos no Hemoacre. “Em alguns dias da semana, a escala não contempla um médico por período”, acrescentou o conselheiro.

Outra grande preocupação em relação ao Hemoacre, conforme Yomura, é o atual baixo estoque de sangue. A unidade é referência no serviço, sendo o responsável pela política estadual do sangue.



## Conselheiros fiscalizam 14 unidades de saúde no interior do Acre

Os conselheiros Thadeu Moura, Antônio Gilson e Edson Braga e o funcionário do Departamento de Fiscalização do Conselho Regional de Medicina do Acre (CRM-AC), Janderson Ribeiro, fiscalizaram 14 unidades de saúde nos municípios de Brasília e Epitaciolândia, a mais de 200 quilômetros da capital acreana. As vistorias foram feitas em junho

do ano passado.

Para realizarem a ação, os conselheiros precisaram se dividir em duas equipes. Ao todo foram fiscalizadas cinco Unidades Básicas de Saúde e um consultório particular na cidade de Epitaciolândia, além de oito unidades de saúde em Brasília, sendo seis na zona urbana e duas na zona rural.

## CRM-AC faz vistoria em cinco unidades de saúde de Capixaba, no interior do estado

O Conselho Regional de Medicina do Acre realizou no dia 15 de abril vistorias em cinco unidades de saúde do município de Capixaba, no interior do estado. Em algumas unidades foram encontrados problemas de praga de morcego, além de inadequações de ambientes, do ponto de vista sanitário.

Em sua primeira vistoria, o conselheiro Alex Callado falou sobre a experiência e sobre a importância de ações de fiscalização.

“Para mim foi gratificante. Quando você exerce essa área da medicina envolvida com a parte ética, principalmente, tendo um olhar de proteção para o profissional e para a população, é muito nobre e sério



também. Foi a primeira vez que fiz uma fiscalização pelo CRM e contei com a ajuda dos profissionais que já atuam há anos nessa atividade”, disse conselheiro.

A vistoria constatou ainda que o lixo hospitalar está sendo

despejado em locais inadequados. “A gente identificou, principalmente, problemas estruturais, falta de estrutura física e de adequação em alguns ambientes hospitalares de acordo com as normas”, concluiu.

## Conselheiros fazem vistorias em unidades de saúde de Rio Branco e distrito indígena no interior do Acre

O Conselho Regional de Medicina do Acre realizou vistorias em duas Unidades de Saúde da Família da capital, Rio Branco, e no Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Purus, em Sena Madureira, no interior do estado. As vistorias ocorreram em abril do ano passado.

Em Rio Branco, o trabalho foi feito nas unidades USF Antenor Ramos I-II, na Avenida Amadeo Barbosa, e na USF Francisca Barbosa Guerra, no bairro Comara, no Segundo Distrito de Rio Branco. A vis-

toria foi realizada, na segunda-feira (29), pelo conselheiro George Umeoka.

Já no interior do estado, a fiscalização ocorreu no Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Purus, que fica no Centro do município de Sena Madureira. O conselheiro Alan Areal foi o responsável pela ação e disse que o local funciona como um polo de apoio para indígenas que vão até a cidade em busca de atendimento médico.

Além do cronograma de fiscalização do CRM-AC para o

ano de 2019, essa vistoria foi realizada também a pedido do Conselho Federal de Medicina (CFM), em que a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) do Ministério da Saúde, solicitou apoio aos Conselhos para vistoriar os locais de atuação do Programa Mais Médicos.

Durante a vistoria, foi constatado que o prédio precisa passar por reformas. Segundo o conselheiro, a direção da unidade informou que a última obra no local foi há cerca de 18 anos.



## Após falso médico ser flagrado em hospital de Feijó, CRM-AC visita local com promotor de justiça

Depois que um homem foi flagrado dentro do centro cirúrgico do Hospital Geral de Feijó, no interior do Acre, a presidente do Conselho Regional de Medicina do Acre, Leuda Dávalos, fez uma visita, no dia 24 de julho, à unidade junto com o promotor de justiça da cidade, Juleandro Martins de Oliveira.

A ideia da visita foi verificar em loco a situação e conversar com o gestor da unidade e com os profissionais que atuam no local. De acordo com a presidente, é inadmissível que pessoas sem a devida formação estejam atuando como médicos em unidades de saúde do

estado, colocando em risco a vida de pacientes.

“Vimos aqui para entender o que de fato aconteceu. Aproveitamos para ouvir os problemas enfrentados pela unidade de saúde e os profissionais que aqui atuam e já marcamos outra reunião com o promotor de justiça e a secretária de Estado de Saúde para levar essas informações”, disse a presidente.

... Aproveitamos para ouvir os problemas enfrentados pela unidade de saúde e os profissionais...



## CRM-AC visita maternidade de Feijó, no interior do Acre

A presidente do Conselho Regional de Medicina do Acre (CRM-AC), Leuda Dávalos, realizou vistoria, no dia 14 de junho, na Maternidade Nair Correia de Araújo, no município de Feijó, distante 366 quilômetros da capital acreana, Rio Branco.

O trabalho foi desencadeado após denúncia sobre a falta de profissionais e de especialistas obstetras na maternidade. Além disso, existe reclamação de sobrecarga dos servidores que estão nas escadas das unidades.

Além da presidente, funcionários do departamento de fiscalização e do setor jurídico do CRM-AC participaram da visita à cidade do interior do estado para regularizar a situação de clínicas particulares.

Leuda destacou que a visita também foi para conhecer e ouvir os anseios e problemas dos profissionais que atuam na maternidade. Ela lembrou que visitar unidades de saúde em todos os municípios do estado é uma das metas da sua gestão.

“Início um trabalho que tínhamos em mente desde que assumimos a presidência, que seria visitar todo o Acre escutando as maiores dificuldades dos colegas e verificando ainda as condições de trabalho em que estão”, disse.

Na oportunidade, ela reforçou a parceria do CRM-AC com as unidades de saúde e se comprometeu em colaborar, dentro das competências da autarquia, para o bom exercício da medicina no estado.

## CRM-AC fiscaliza Hospital do Câncer e flagra falta de radioterapia e salas improvisadas

O Conselho Regional de Medicina do Acre fiscalizou o Hospital do Câncer (Unacon) no dia 9 de setembro e flagrou inúmeras irregularidades. Entre elas, a falta de radioterapia e salas de atendimento improvisadas. A vistoria foi feita pelo conselheiro Virgílio Prado.

A unidade passa por ampla reforma que já se arrasta por mais de dois anos e, segundo a equipe de apoio que trabalha no local, não há uma previsão de conclusão das obras.

Por conta da reforma, algumas salas de atendimento médico estão improvisadas e sem a divisão adequada, o que acaba atrapalhando a confidencialidade da consulta. Outra irregularidade encontrada foi que um dos consultórios sequer tem pia para lavar as mãos.

No caso do tratamento cirúrgico, em especial as cirurgias de cabeça e pescoço, a espera tem ultrapassado um ano. Também foi constatado que pacientes com patologias benignas são passados na frente de pacientes oncológicos por decisão judicial.

## CRM flagra falta de remédios e déficit médico em unidades de saúde de cidades isoladas do Acre

No dia 17 de setembro, o CRM-AC fiscalizou quatro unidades de saúde dos municípios de Jordão e Santa Rosa do Purus, cidades acreanas consideradas isoladas, por não terem acesso via terrestre.

Durante a vistoria, foram flagradas irregularidades, como a falta de medicações básicas e emergenciais, como para tratar infarto agudo do miocárdio e parada cardíaca, além de escassez de outros insumos, instalações improvisadas e déficit de médicos.



## Após denúncia, CRM-AC constata falta de medicamentos em maternidade de Rio Branco



Após receber denúncias de médicos ginecologistas sobre a falta de medicações importantes para o atendimento de pacientes grávidas, o Conselho Regional de Medicina do Acre (CRM-AC) realizou uma vistoria, no dia 2 de dezembro, na Maternidade Bárbara Heliodora, em Rio Branco.

Durante a fiscalização, ficou constatada a falta de remédios como ocitocina, tramal, dipirona e tenoxicam. A vistoria foi

feita pela presidente do CRM, Leuda Dávalos. Segundo ela, a falta dessas medicações compromete o bom exercício da medicina e a vida das pacientes com patologias como Doença Hipertensiva Específica da Gravidez (DHEG).

Além disso, ficou constatado o déficit de um profissional médico, tendo em vista que o padrão é de cinco profissionais e estavam com quatro no dia da fiscalização.



## Médicos são homenageados na Câmara Municipal de Rio Branco e na Aleac

A Câmara de Vereadores de Rio Branco e a Assembleia Legislativa do Estado do Acre (Aleac) concederam, em sessão solene, Moção de Aplauso e Louvor ao Conselho Regional de Medicina do Acre (CRM-AC) e outras instituições médicas.

A solenidade na Câmara foi uma proposta do médico e vereador Jakson Ramos em homenagem à classe pelo Dia do Médico, comemorado no dia 18 de outubro. Já a sessão da Aleac foi proposta pelo médico e deputado Jenilson Leite.

Para a presidente do CRM-AC, Leuda Dávalos, o momento é de comemoração, mas também de reflexão sobre o atual cenário em que se encontram os profissionais em todo o país.

Em seu discurso, a presidente agradeceu as homenagens e pediu apoio de todos os parlamentares do estado com relação aos pleitos da categoria médica. Entre eles, a manutenção da versão original Medida Provisória 890/2019, que cria o Programa Médicos pelo Brasil. Isso porque, tramitava no Congresso Nacional, emendas à MP que flexibilizam a necessidade do exame de revalidação de diplomas de médicos formados



no exterior e a autorização para que faculdades privadas apliquem o exame de Revalida.

“Entendemos que as emendas ao texto original representam um grave risco à Medicina e à prestação de assistência à saúde dos brasileiros. Por isso, defendemos que todos os médicos formados no exterior, brasileiros ou estrangeiros, devam fazer o exame Revalida. Por fim, gostaria de parabenizar meus colegas de profissão e desejar força na caminhada, que apesar de árdua, é tão gratificante. O trabalho em saúde, especialmente do médico, precisa ser valorizado, assegurando-se políticas de gestão do trabalho nas três esferas de governo, para que sejam oferecidas aos profissionais remuneração adequada e condições necessárias ao ético e eficiente exercício de suas atividades”, disse a presidente.

Em seu discurso, a presidente agradeceu as homenagens e pediu apoio de todos os parlamentares do estado com relação aos pleitos da categoria médica. Entre eles, a manutenção da versão original Medida Provisória 890/2019, que cria o Programa Médicos pelo Brasil. Isso porque, tramitava no Congresso Nacional, emendas à MP que flexibilizam a necessidade do exame de revalidação de diplomas de médicos formados



## CRM-AC fiscaliza hospital de Sena Madureira e constata descarte irregular de lixo hospitalar

Ainda em dezembro, o CRM-AC no município de Sena Madureira em conjunto com a equipe do Ministério Público Estadual (MP-AC) para fiscalizar o Hospital João Cântio. A unidade de saúde passa por obras de ampliação e reforma da estrutura física e tem atuado de forma precária em alguns setores.

A equipe de fiscalização verificou que na unidade faltavam alguns medicamentos como dipirona, tramal, tenoxicam e cefalotina. Além disso, ficaram constatados problemas na coleta e descarte dos resíduos hospitalares, que estão sendo jogados em uma fossa na área externa do hospital. Portanto, soluções urgentes vão ser cobradas das autoridades competentes.

Foi verificado ainda que três novos médicos foram contratados para auxiliar no atendimento da unidade. E que a gestão tem trabalhado para mudar o fluxo para atendimentos de casos efetivos de urgência e emergência, deixando os casos menos complexos para as Unidades Básicas de Saúde.



## CRM fiscaliza todos os setores do PS de Rio Branco e flagra superlotação, falta de médicos, remédios e equipamentos

Uma nova fiscalização realizada pela equipe do Conselho Regional de Medicina do Acre junto com representantes do Ministério Público flagrou, no dia 10 de dezembro, inúmeras irregularidades no pronto-socorro de Rio Branco. Entre elas a superlotação, falta de profissionais, de remédios e equipamentos e problemas estruturais.

A vistoria foi realizada pela presidente do Conselho, dou-

tora Leuda Dávalos, além dos conselheiros Virgílio Prado, Marcus Vinicius, Ricardo Mantilla e Marcelo Grandó e do funcionário do Departamento de Fiscalização do CRM, Janderison Ribeiro. A equipe vistoriou todos os setores da unidade, entre eles o centro cirúrgico, a UTI, enfermarias, observação adulto masculino e feminino. Além do setor pediátrico, de emergência pediátrico e adulto e sala de gesso.

## Pela primeira vez, conselheira do Acre é eleita secretária geral do CFM

Pela primeira vez, uma representante dos médicos do estado do Acre assume um lugar na diretoria do Conselho Federal de Medicina. Em Sessão Plenária realizada no dia 1º de outubro, em Brasília, a conselheira Dilza Teresinha Ambros Ribeiro, foi eleita para o cargo de secretária-geral do CFM.

Médica natural de Passo Fundo (RS), Dilza é doutora em bioética pela Universidade do Porto, especialista em pediatria e administração hospitalar, membro titular da Academia Acreana de Medicina, conselheira regional e federal de medicina pelo estado do Acre, médica da Universidade Federal do Acre (Ufac) e assessora técnica do Hospital Regional do Juruá.

Há mais de vinte anos ela mantém atuação na esfera conselhal. Atualmente, ocupa o cargo de 2ª Secretária do CRM-AC, já tendo sido vice-presidente por algumas vezes e ocupado por sete anos a Presidência da autarquia.

No CFM, a doutora foi membro efetivo da Câmara Técnica de Pediatria e das comissões de Cooperativismo

Médico, Humanidades Médicas e Bioética – além de coordenadora da Comissão de Integração de Médicos de Fronteira e vice corregedora.

A presidente do CRM-AC, Leuda Dávalos, esteve em Brasília para acompanhar a posse e destacou a importância do trabalho desenvolvido pela doutora Dilza ao longo de sua trajetória, sempre levando o nome do estado do Acre e dos médicos que atuam na região para discussões de nível nacional.

### Eleições CFM 2019

As médicas Dilza Ribeiro e Jene Greyce, da Chapa 1 – Integração Médica, foram eleitas Conselheiras Federais pelos médicos do estado do Acre para o quinquênio 2019/2024. A posse das conselheiras ocorreu no dia 1º de outubro.

No Acre, as eleições no dia 28 de agosto na sede do Conselho Regional de Medicina, em Rio Branco, e na Representação do CRM no Vale do Juruá, em Cruzeiro do Sul. Os médicos residentes nos demais municípios acreanos votaram por correspondência.



### DIRETORES DO CFM ELEITOS

**Presidente:** Mauro Luiz de Brito Ribeiro (MS); **1º vice-presidente:** Donizetti Dimer Giamberardino Filho (PR); **2º vice-presidente:** Alexandre de Menezes Rodrigues (MG); **3º vice-presidente:** Emmanuel Fortes Cavalcanti (AL); **1º secretário:** Hideraldo Luís Cabeça (PA); **2º secretário:** Tatiana Della Giustina (RS); **Tesoureiro:** José Hiran da Silva Gallo (RO); **2º tesoureiro:** Salomão Rodrigues (GO); **Corregedor:** José Albertino Souza (CE); e **vice-corregedora:** Helena Carneiro Leão (PE).

Também foram escolhidos membros da Comissão de Tomada de Contas do CFM, os conselheiros Anastácio Kotzias (SC), Ademar Carlos Augusto (AM) e Júlio Braga (BA).

## No Acre, fórum reúne profissionais de saúde para debater qualidade de assistência nas áreas de fronteira

A Comissão de Integração de Médicos de Fronteira do Conselho Federal de Medicina (CFM) realizou, no dia 30 de agosto, o III Fórum de Médicos de Fronteira. O evento discutiu temas como a logística militar de apoio à saúde em fronteiras e regiões distantes e a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. Além disso, abordou o ensino médico para atuação na fronteira, a carreira do médico e a aplicação do Código de Ética Médica (CEM) na fronteira. Cerca de 200 profissionais, estudantes e representantes da comunidade acompanharam as explanações.

O encontro aconteceu no município de Cruzeiro do Sul, a 700 quilômetros de Rio Branco, capital do Acre, onde existem cerca de 80 comunidades indígenas.

“Com esses debates esperamos contribuir para o aperfeiçoamento da assistência oferecida à população que habita em regiões semelhantes. Esse é uma missão abraçada pelo CFM, que, assim, faz a ponte entre governo, pesquisadores, profissionais e diferentes grupos para enfrentar problemas”, disse a coordenadora do Fórum, Dilza Teresinha Ambros, que



também é secretária geral do Conselho Federal de Medicina. Assistência - O enfrentamento das dificuldades na assistência em saúde na região fronteira atraiu a atenção de várias autoridades, que acompanharam parte das discussões. Entre elas, estiveram no auditório onde ocorreu a reunião o prefeito de Cruzeiro do Sul, Ilderlei Cor-

deiro; a deputada federal Jéssica Sales; e o professor Marcelo Siqueira, representando a reitoria da Universidade Federal do Acre, Margarida Aquino. Além deles, participaram o 3º vice-presidente do CFM, Jecé Brandão; e a presidente do Conselho Regional de Medicina do Acre, Leuda Dávalos.

“O Acre tem uma grande particularidade que é fazer fronteira com o Peru e a Bolívia. Além disso, dos seus 22 municípios ao menos quatro são considerados isolados, o que dificulta ainda mais a oferta de serviços básicos como saúde e educação. Os colegas médicos que atuam nestas localidades precisam contar diariamente com o desafio de fazer seu trabalho

com o mínimo de recursos e, mesmo assim, estão lá atendendo a população. Este momento é um marco para nossas lutas. Que esse encontro venha nos trazer esperança e ajuda em busca da valorização dos médicos que atuam nas fronteiras”, salientou a presidente Leuda Dávalos.



**CRM-AC ajuíza ação contra o Estado por falta de médicos em escalas de plantão no Pronto-Socorro**

Após constatar uma série de irregularidades no Pronto Socorro de Rio Branco durante fiscalizações, o Conselho Regional de Medicina do Acre (CRM-AC) ajuizou uma ação civil pública contra o Estado do Acre. O objetivo é preservar o princípio constitucional do direito à saúde e evitar que futuramente não seja possível reparar o dano causado pela inércia do poder público. A ação foi ingressada na 1ª Vara Federal da Seção Judiciária do Acre.

O Conselho tem recebido várias queixas de médicos, demais profissionais de saúde e usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), sobre os recorrentes problemas na confecção de escalas médicas devido o número de profissionais insuficientes para o porte da unidade e, em algumas ocasiões, com a ausência total de profissionais de determinadas áreas.

A informação foi confirmada com a realização de vistorias na unidade, bem como, o acesso às escalas médicas do mês de novembro de 2019. No dia 31 de outubro, a equipe de fiscalização do CRM-AC, constatou diversas irregulares na unidade, dentre elas a situação mais crítica foi verificada na escala de plantão dos médicos.

Vale registrar que essa é a primeira vez que o Conselho Regional de Medicina do Acre ajuíza esse tipo de demanda, pois tem buscado todos os meios necessários de diálogo para que o estado possa atender aos encaminhamentos técnicos apontados pelas diversas fiscalizações realizadas durante o ano.

No entanto, em se tratando da principal Unidade de Urgência e Emergência do estado, com o atendimento de pacientes graves que proporcionam risco iminente de vida ou que podem adquirir sequelas irreversíveis caso o tratamento necessário não seja realizado em tempo hábil, tornou-se inevitável a busca do Poder Judiciário para solucionar a trágica demanda.



**CRM-AC promove curso sobre Cuidados Paliativos**

Os cuidados apropriados no adoecimento grave demandam uma equipe preparada, que saiba acolher tanto a pessoa adoecida como a sua família. Buscando levar o tema para os profissionais que atuam no Acre, o Conselho Regional de Medicina -AC promoveu, em setembro, o curso sobre Cuidados Paliativos.

O curso foi desenvolvido pelo Instituto Terzius Informação e Formação em Saúde. O CRM-AC custeou 50% do

valor para os médicos interessados em aprofundar seus conhecimentos no tema.

A médica intensivista de adultos Cristina Terzi, uma das palestrantes do curso afirmou que foi um prazer poder compartilhar com os colegas médicos o tema, para que os cuidados paliativos possam ser disseminados em todo Brasil.

“Estamos muito felizes de ter tido essa oportunidade, porque, realmente, estamos ainda nos estágios iniciais de cuidados paliativos no país,

comparando com o restante do mundo, mas tem sido crescente o interesse. Nosso maior foco nos cuidados paliativos é o alívio do sofrimento humano. O intuito é disseminar os cuidados paliativos, para a gente cuidar melhor das pessoas que têm sofrimento”, afirmou a médica.

**Cuidados paliativos**

Cuidados Paliativos, objeto deste curso, é uma abordagem de atenção e tratamento indicada para os pacientes portadores de doenças progressivas,

avançadas e incuráveis, com a finalidade de oferecer um cuidado focado na melhora da qualidade de vida do paciente e de seus familiares.

O cuidado no fim de vida exige uma série de posicionamentos e atitudes de um profissional de saúde. Abrange desde questões práticas como a arquitetura de um Plano de Cuidados, e a construção de um processo de Tomada de Decisão, como também questões éticas e filosóficas.

**Com o tema urgências e emergências psiquiátricas, CRM-AC promove I Jornada de Psiquiatria do estado**

O Conselho Regional de Medicina do Acre realizou, em setembro, a I Jornada de Psiquiatria, em Rio Branco. Com o tema “Urgências e Emergências Psiquiátricas”, o evento capacitou profissionais médicos e acadêmicos de medicina no conhecimento e manejo dos principais diagnósticos das emergências psiquiátricas.

“Este curso teve como objetivo fornecer aprimoramento técnico e científico a médicos psiquiatras e clínicos gerais que atuam no atendimento a pacientes psiquiátricos desde o diagnóstico, manejo clínico, tratamento ao acompanhamento na rede de urgência e emergência e

na rede de atenção psicossocial de Rio Branco”, disse o conselheiro responsável pelo curso, psiquiatra Marcos Araripe.

Entre os temas abordados estiveram a definição de emergências psiquiátricas e condições mínimas para atendimento; depressão e suicídio na criança e adolescente; abordagem do comportamento suicida nas emergências; abordagem não medicamentosa e medicamentosa da agitação psicomotora; substâncias psicoativas: intoxicações agudas e síndrome de abstinência; emergências psiquiátricas na infância e na adolescência; e Delirium: conceito, diagnóstico e manejo.



**CRM se reúne com senador do AC para debater PEC que ameaça fiscalização de profissões**

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Acre (CRM-AC), junto com representantes de diversos conselhos de classe do Acre, se reuniu com o senador Sérgio Petecão (PSD) para debater a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 108/2019, do Governo Federal, que dispõe sobre a natureza jurídica dos conselhos profissionais.

Os representantes analisam a PEC como sendo uma ameaça à sociedade, com potencial de causar danos profundos à população. Isso porque, a proposta prevê a não obrigatoriedade de profissionais se inscreverem em seus respectivos órgãos de classe, além de outras medidas que, na prática, inviabilizam as atividades dos conselhos. Para eles, somente com a permanen-

te fiscalização dos exercícios profissionais que a sociedade terá a garantia da excelência dos serviços prestados.

Na defesa da população diante desse risco, além do CRM-AC, representado pelo 1º secretário, Dr. Virgílio Prado, estiveram presentes os representantes dos Conselhos Regionais de Administração, de Medicina Veterinária, Farmácia, Educação Física, Biomedicina, Serviço Social e Contabilidade. A ideia é somar forças contra essa proposta que afeta não só os conselhos, mas toda a sociedade.

No oportunidade, o conselheiro do CRM afirmou que é preciso mostrar à população a importância dos conselhos profissionais. Segundo ele, todos os conselhos têm em comum a missão de defender a sociedade.



**Presidente do CRM e Conselheira Federal tentam sensibilizar parlamentares do AC sobre emendas à MP 890/2019**

Na tentativa de sensibilizar os parlamentares acreanos a votarem contra as emendas que distorcem o texto original da Medida Provisória nº 890/2019, a presidente do Conselho Regional de Medicina do Acre, Leuda Dávalos, e a conselheira federal, Dilza Ambros, se reuniram com deputados federais e senadores do Acre em Brasília.

Na oportunidade, elas entregaram a carta contra as emendas à MP que foi emitida pelo Conselho, em nome dos médicos do Acre. No texto, os profissionais pedem o apoio e o voto dos parlamentares contra temas como a flexibilização do Revalida, a permissão para que consórcios estaduais contratem pessoas com

diplomas estrangeiros de medicina sem revalidação e a possibilidade de que os intercambistas cubanos continuem a atuar no Brasil.

As conselheiras se reuniram com os deputados Jéssica Sales (MDB), Flaviano Melo (MDB) e Vanda Milani (Solidariedade), além dos senadores Sérgio Petecão (PSD), Márcio Bittar (MDB) e Mailza Gomes (PP).

“Estamos nos unindo a outros conselheiros e presidentes de CRMs do Brasil todo para reforçar a atuação da classe junto ao Congresso Nacional, buscando a sensibilização política para impedir a atuação, no Brasil, de profissionais sem registro no CRM. Vie-

mos visitar os nossos deputados federais e senadores do estado do Acre para colocar as nossas reivindicações e lutar em prol da Medicina. Defendemos que a MP 890/2019 seja mantida em seu formato original”, afirmou a conselheira federal, Dilza Ambros.

A presidente do CRM-AC reafirmou o compromisso da autarquia na defesa de uma boa Medicina e o melhor para a sociedade e pediu que todos os profissionais médicos participem da luta pela sensibilização dos parlamentares. “Nesse momento, é muito importante a participação de todos os profissionais”, disse Leuda.

**No ano passado, CRM entregou 116 carteiras profissionais a novos médicos no Acre**

O Conselho Regional de Medicina do Acre entregou 116 carteiras profissionais ao longo do ano de 2019 a novos médicos. Durante as cerimônias de entrega das carteiras, a presidente do CRM-AC, Leuda Dávalos, sempre buscou acolher

os novos profissionais e explicar a atuação do Conselho no Acre.

Além de falar sobre a responsabilidade do médico em ser um exemplo ético e moral para a sociedade. A presidente também ressaltou que o objetivo

principal da autarquia é garantir o bom exercício da Medicina, de modo que a população tenha acesso a uma saúde de qualidade.

Com o registro em mãos, o profissional tem garantido o exercício

legal da medicina, podendo iniciar a prática médica, residências e pós-graduações. Além das carteiras, os novos médicos receberam também o Código de Ética Médica. Confira fotos de algumas entregas:







# CRM-AC

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO ACRE

INFORMATIVO ESPECIAL - ANO 2019



[www.crmac.org.br](http://www.crmac.org.br)



[@crmac.cr](https://www.facebook.com/crmac.cr)



[@crmacre](https://www.instagram.com/crmacre)



[crm-ac](https://twitter.com/crm-ac)